

Documento de Registro de Entrevista para o site MHEPTCPS

Centro Paula Souza

**MEMÓRIAS E HISTÓRIA DA
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Percurso Histórico

Programa de História Oral na Educação

com

André Luís Guimarães

Centro de Memória da Etec Dr. Júlio Cardoso

Franca/SP

2021

Ficha de cadastro

Tipo de entrevista: História oral de vida

Entrevistadora: Aparecida Helena Costa da Etec Dr. Júlio Cardoso, em Franca/SP

Levantamento de dados preliminares à entrevista:

O Egresso e empresário André Guimarães estudou na Etec Dr. Júlio Cardoso nos anos de 1989 e 1990 no curso de Mecânica. É filho de Jair Guimarães, que também foi aluno na unidade escolar. O convívio familiar fez com que André trilhasse o mesmo caminho do pai e atualmente trabalham juntos na empresa Jaguimar com os demais membros da família. Coragem é o atributo que André apresentou como característica empreendedora

Elaboração do roteiro de pesquisa: Aparecida Helena Costa

Local da Entrevista: Empresa Jaguimar

Data: 08 de novembro de 2021

Duração: 14 minutos e 22 segundos

Número de vídeo: 01 (um)

Transcritora: Aparecida Helena Costa

Número de páginas: 9

Sinopse da entrevista

A entrevista foi realizada no contexto do projeto “História Oral na Educação” do Centro Paula Souza, em novembro de 2021, com o entrevistado André Luis Guimarães. Convidei o referido egresso por seguir os passos do pai na condição de egresso na unidade escolar que juntamente com os demais da família consolidaram o atendimento às demandas locais no ramo de metalurgia

Transcrição da entrevista

Transcritora: Aparecida Helena Costa

Data da transcrição: dezembro de 2021

Aparecida Helena Costa (AHC): Olá!

André Luis Guimarães (ALG): Olá!

AHC: Olá! Eu, sou Aparecida Helena Costa, professora da Etec Dr. Júlio Cardoso eu participo do grupo de Memórias da Educação Profissional, estudo sobre a história oral, e hoje nós estamos entrevistando o senhor André Guimarães, que ele trabalha na empresa Jaguimar, uma empresa familiar, ele trabalha com o pai dele, e eu gostaria que ele falasse para nós a respeito dessa vivência, que ele também é aluno da Etec. Dr. Júlio Cardoso. Ele estudou nos anos de 89-90, então nós viemos aqui para estar fazendo esse registro. André, nos fale um pouco sobre o seu nascimento o nome do seu pai a gente já sabe que é o Jair Guimarães a sua mãe os seus irmãos fale um pouco.

ALG: Bom dia! eu sou André Luiz Guimarães eu sou filho do Jair Guimarães e da Matilde Selma Guimarães, eu tenho 3 irmãos, um homem já falecido Jair Guimarães Júnior, a Rose que é a irmã mais velha, e a Daniela. Eu estudei na Etec no ano de 89 e 90, eu fui aluno do professor Luiz, uma pessoa com que eu tenho amizade até hoje, e eu considero muito, que para mim realmente foi um mestre. E com meu pai na época, que eu fiz o curso a gente já era torneiro mecânico, eu estava na fase de aprendizado ainda e o Luís me ensinou muita coisa, ajudou demais a fazer cálculo, cálculo de rosca, de engrenagem. E eu aproveitei a oficina do meu pai e a gente foi crescendo, melhorando, melhorando e eu aprendi muito. Eu aprendi muito com meu pai, meu pai foi um excelente professor para a gente também, ele sempre foi muito rígido nos ensinamentos, nas coisas dele, e a gente aproveitou muito isso na vida. Estou eu estou com 47 anos hoje, e até hoje uso muito, muito da parte da Mecânica, eu aprendi Cálculo matemático, e isso na Etec para mim foi muito, muito importante, tudo na vida, hoje tudo que eu tenho eu agradeço ao meu pai, a Jaguimar que me proporcionou isso e ao professor Luís, que me deu essa atenção. Então assim, ao longo da minha vida nunca, nunca foi perdido, sempre foi muito bom, muito prático ter aprendido

AHC: André, você disse que trabalha desde criança com seus pais, você lembra mais ou menos com quantos anos você começou a vir aprender?

ALG: E se lembro! Lembro eu comecei a vir com 12 anos de idade para cá e aos 15 anos eu fui fazer o curso, mas já trabalhava com meu pai. e a gente trabalhou como Torneiro até 18 anos atrás, isso 18 anos atrás agente ainda sim era Torneiro Mecânico, mas nós temos cliente que tem torno quando eu preciso fazer alguma coisinha eu vou na oficina do pessoal, uso torno para mim até aproveitar as lembranças que é muito boa.

AHC: Muito bem, sobre a experiência do seu pai aqui na empresa por ser uma empresa familiar como é que é a tomada de decisão? como vocês tomam as decisões? Ele que tem essa visão de mais tempo é ele que norteia vocês? conversam entre vocês? Como é que é isso?

ALG: É o seguinte, a gente conversa muito, muito, muito, a decisão final sempre é dele. A gente tem autoridade para tomar decisões qualquer coisa a gente pode tomar, mas ele está aqui há 47 anos e vem dando certo. Eu já falei isso, muito para as minhas irmãs: - a gente não pode mudar a forma como trabalha há 47 anos está dando certo. Está dando certo do jeito dele, então tudo que a gente pensa tudo que a gente quer fazer a gente, sempre fala com ele: - Oh, pai isso aqui o que que o senhor acha? Ele sempre tem opiniões excelentes. Quanto a isso quando a opinião da gente é boa, ele já fala na hora: - a sua está melhor vamos fazer desse jeito. Mas, até a minha própria mãe, a dona Matilde, tem muita coisa que a gente sempre liga, fala: 'Oh, mãe a gente está querendo fazer um negócio assim, está querendo mudar. Ela também sempre ajuda nas opiniões, é muito bom trabalhar em família, é excelente, vou falar para vocês.

AHC: Ah, muito bem! E uma coisa que eu percebo é que cada um faz uma função, e aí vocês caminham bem com essa função e assim por diante.

ALG: A gente caminha muito bem, a gente tá cada um tem uma função mesmo, eu sou gerente da parte de produção e a parte de maquinário, todo tipo de máquinas, máquinas que a gente tem de Corte, de Serra, Laser oxicorte, Plaza, tudo que a gente tem, passa por mim, eu tenho esse controle A Daniela a parte financeira, a Rose do setor de atendimento, no caso ela que é responsável pelo pessoal que vem tudo, cada um tem a sua função e um respeito espaço do outro.

AHC: Muito bem! E assim... e as perspectivas futuras? como é que vocês veem esse mercado que vocês estão? Como é que vocês enxergam isso? vocês consultam outras pessoas? Veem outras empresas do mesmo segmento?

ALG: A gente procura muito informar bastante, tanto empresas juntos de outros segmentos, quanto empresas do mesmo, a gente procura estar aprendendo o curso, sempre está atrás, porque a perspectiva futura agora, é está pouco por causa da política que vem tendo no Brasil, a gente tem um pouco de medo, de receio, mas a gente nunca deixa de investir e de crescer. A gente sempre quer melhorar, sempre quer aprender mais, qualquer investimento para a empresa que vai ser bom para a empresa a gente faz, mesmo com pouco de medo a gente prefere fazer porque a chance de dar certo é maior do que errado, daí a gente tem que arriscar para conseguir continuar crescendo na mesma proporção que está atualmente, agora.

AHC: André você falou em riscos calculados, o seu pai é um empreendedor e vocês os filhos seguem isso também, que característica que você considera que você tenha para estar seguindo aí esse caminho de empreendedorismo que seu pai já começou?

ALG: Coragem! Meu pai a vida inteira falou para nós: - enquanto a gente tiver saúde fé a gente tem que arriscar não importa a circunstância não importa como que o país esteja vamos fazer isso para melhorar! Vamos fazer ele sempre falou para nós: - não deixa de arriscar qualquer coisa que for fazer para tentar melhorar a vai arriscar, é um risco grande, é nos riscos grandes que se tem grandes retornos. Então a gente assim... isso aí eu tenho, eu aprendi junto com ele: - vamos fazer vamos fazer, sempre dá jeito, e sempre deu certo.

AHC: Muito bem! E você tem esposa, tem quantos filhos?

ALG: Eu sou casado com a Vanessa Xavier, a gente é casado há 26 anos, temos 3 filhos homens: - o Iago mais velho, o Igor o do meio, e o Vítor que é o caçula, que tem o mesmo nome do avô paterno é Victor Celestino

AHC: A sim, e a sua esposa também trabalha na loja aqui com vocês?

ALG: A gente continua dando segmento familiar, a Vanessa tem a loja de ferramentas dela, que segue junto passo a passo, lado a lado com a gente ali. O Iago trabalha com gente como projetista, ele desenha muito bem é um cara muito inteligente, que é o filho

mais velho, o Igor trabalha para nós hoje, ele é chefe do setor de Corte laser e dobra, corte laser, maçarico e plasma e caçula está com 11 anos já está vindo aqui faz uma coisinha ou outra para nós aqui bem dentro da legalidade, mas já está aqui do lado da gente.

AHC: André uma coisa que eu vejo que é legal quando a gente olha para a empresa familiar, às vezes a empresa familiar, só o empresário que trabalha e os filhos têm outras atividades, se formou em outras áreas e aí quando vem uma sucessão eles não sabem comandar a empresa, vendem a empresa, vai a falência e assim por diante. Eu vejo todos vocês estão preparados para conduzir a empresa, que parece que esse amor é construído desde a infância.

ALG: Isso é um fato! Isso aí a gente aprendeu a amar, isso aqui aprendeu a gostar, aprendeu a respeitar o espaço, então assim... eu não consigo enxergar a minha vida sem a Jaguimar, isso aí para mim foi, veio desde muito novo, vou contar um caso porque é muito legal: - Paquímetro, eu ganhei um de presente de aniversário, quando eu tinha 10 anos de idade, e isso assim para muita gente era uma ferramenta, para mim era um brinquedo, quando eu fiz 15 anos de idade meu pai correu um risco, o Junin tinha 17 anos, meu pai comprou um torno mascote para a gente trabalhar, e aquilo foi pegando gosto, pegando gosto. Então assim é... não tem como, está no sangue, a gente quer isso aqui muito, muito tempo ainda, deixar para os filhos para os netos está sempre melhorando mudar com as mudanças que vierem, mas sempre continuar a Jaguimar sempre no setor metalúrgico.

AHC: Muito bem André! Outro aspecto que eu vejo com relação ao empreendedorismo e a questão de ser empresário, é que muita gente acha que o empresário é um cara boa vida, é que ele tem dinheiro para gastar, fim de semana para curtir ou até mesmo no meio de semana, fazer viagens e eu percebo que vocês são uma família muito trabalhadora, trabalha todos os dias, respeitam o horário, eu queria que você falasse um pouco sobre essa questão do empreendedor que é ter muita responsabilidade né?

AHC: Olha gente, principalmente o nosso país, ser empreendedor aqui é basicamente uma loucura! Mas é bom! A gente trabalha muito mesmo, eu é que eu vim pegando muito jeito do meu pai, eu quando trabalho no horário normal, eu trabalho 12 horas por dia, eu chego aqui às 6 da manhã e sai às 6 da tarde, se eu sair cedo. Sábado, eu não sei o que que é sábado, a gente sempre vai para cá, eu, a minha esposa para a loja de ferramentas, e a gente tem que ser assim, porque a empresa tem que estar bem, há... o que engorda

realmente, são os olhos do dono. A gente está aqui para ver todo e qualquer é problema, qualquer coisa então assim dá para passear, dá, mas, é bem menos do que um funcionário. Isso aí é um fato! A gente tem que estar aqui, tem que estar o tempo inteiro, tem que estar disposto a estar aqui esse tempo inteiro, tem que estar com vontade gostando de fazer o que tem para a coisa funcionar, o tempo é curto, vou falar para vocês: - eu por mim hoje eu já preferia que nós tivéssemos 18 horas por dia para poder trabalhar e deixar as coisas mais certinho.

AHC: Para alinhar, sobre a questão do empresário delegar, vocês consideram que as funções que vocês têm, é de vocês mesmo, não tem como delegar Como é que é isso? os seus funcionários são pessoas que vocês consideram eles capazes de fazer as atividades? O quadro de vocês contribui muito com vocês? Como é que funciona?

ALG: Hoje a gente trabalha com 21 funcionários e a gente está nesse segmento, a gente tenta deixar a empresa andar com as próprias pernas, então eu tenho um chefe de setor, um chefe de outro setor para ajudar a gente a cuidar, a manter, a tocar a firma, fazer tudo direitinho. Então assim, são divididos os setores, são muito bem organizados, e esse pessoal ajuda bastante a gente graças a Deus, é uma turma excelente, 21 pessoas maravilhosas.

AHC: André eu gostaria, se você quisesse falar mais alguma coisa, mas que você deixasse uma mensagem para os alunos, que vão ver essa entrevista, que vão ler essa entrevista, uma mensagem de empresário de empreendedorismo ou de empresa familiar que você atua que você gostaria de deixar

ALG: Eu gostaria de deixar duas coisas primeiro estudem! Isso tem que ter no currículo da gente, estudem Matemática que é uma das lições mais importantes que a gente tem para qualquer setor hoje e gostem do que fazem. Corram atrás dos seus sonhos lute por isso com garras, com unhas e 10 e trabalhe, trabalhe duro porque como diz Usain Bolt: - ele treinou 10 anos para fazer sucesso em 10 segundos. E isso é o que a gente faz, a gente luta, luta, luta por muitos anos para poder uma hora aproveitar disso. A gente vai colhendo os frutos devagar com o tempo, mas estudem não deixe de acreditar nos seus sonhos

AHC: André, eu agradeço muito pela sua contribuição, para que a gente consiga levar esse legado é da educação profissional para todas as pessoas que pensam em ser empreendedores tanto intraempreendedor que é o que trabalha dentro da empresa quanto

a empresa de startup assim por diante, então eu te agradeço muito peço desculpa por te ocupar no seu trabalho, foram várias tentativas e graças a Deus essa deu certo, mas eu acredito que a sua contribuição é muito valiosa para a história da educação profissional.

ALG: É a gente agradece a você Cida, porque assim é um trabalho muito importante você está fazendo, pode ter certeza, que o que você está fazendo vai ajudar muita, muita, muita gente a continuar estudando a querer crescer, esse trabalho para essa escola maravilhosa que a gente tem em Franca. Sou muito grato por a gente ter estudado lá e isso eu vou levar para o resto da vida, você está de parabéns!

AHC: Está certo! Muito obrigada!

Descritores

História oral na educação
Empreendedorismo
Etec Dr. Júlio Cardoso
Centro de Memória
Aparecida Helena Costa
André Luís Guimarães
Técnico em Mecânica
Cálculo matemático
Máquina de Corte
Máquina de Serra
Máquina Laser Oxicorte
Plaza
Torneiro Mecânico
Torno mascote
Paquímetro

Dados biográficos do Entrevistado



André Luis Guimarães nasceu em 22 de abril de 1974, em Franca no estado de São Paulo, filho de Jair Guimarães e Matilde Celma Guimarães. Fez curso de Mecânica na Etec Dr. Júlio Cardoso e trabalha com sua família na empresa Jaguimar no segmento metalúrgico.

Dados biográficos da Entrevistada



Aparecida Helena Costa - Mestre em Desenvolvimento Regional pelo Centro Universitário Uni-facef; graduada em Ciências econômicas pelo Centro Universitário Uni-facef; Graduada em Licenciatura em Matemática pela Universidade Cruzeiro do Sul; Graduanda em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade UNIVESP; Professora do Centro Paula Souza na Etec Dr. Júlio Cardoso- Franca, Coordenadora de curso do Ensino Médio e Novotec; desenvolve projeto se pesquisa no Centro de Memória e participa do GEPEMHEP - Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional. Fonte: CV: <http://lattes.cnpq.br/4326134027828019> Acesso em: 23 dez. 2021.

Anexo (documento sigiloso e não ficará aberto online ao público):

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido de André Luís Guimarães